

TRABALHO

DIARIO DA TARDE - IMPARCIAL - LITERARIO - NOTICIOSO

Collaboradores DIVERSOS

Asas que merecem attenção

Nos assignantes e ao Povo

Em fins de Dezembro, esta folha passará por melhoramentos, entrando para o anno de 22, com a sua feição graphica modificada intellectual bastante ampliada e cuidadissimo esmero e capricho, e outras seccões muito interessarão a lavoura, o commercio, as artes, letras, modas, esportes em geral.

Seu correspondentes em Nova Louzã, Araçá, Villa Albertina e outras localidades. Naturalmente, nossa intenção, fazer do O Povo um jornal moderno, um diario digno do Espírito Santo do Pinhal.

Levamos avante o nosso "desideratum", de hoje em diante as reformas de assignaturas de 1922.

Trabalhamos, pois, de nossos presados e antipresados, dos bons amigos da imprensa, e enfim, que apoiam as iniciativas progressivas, melhor boa vontade para com o nosso jornal, e reformas de assignaturas.

Em nosso escriptorio, desde 7 horas da manhã até as 12 horas da tarde, estaremos á disposição dos assignantes deste diario, bem como das pessoas que pelo telephone, mandando o nome e endereço da administração fazer o recebimento, chamado.

Em Janeiro proximo distribuiremos um brinde a todos os assignantes.

EDIÇÃO DOMINICAL

Em proximo anno continuaremos a publicar aos domingos uma edição grande do O TRABALHO, e esta edição será illustrada, e se os recursos permitirem, sahirá em papel assetinado. Publicaremos tambem os artigos mais extensos dos nossos colaboradores, produções literarias em prosa e poesia, e manteremos uma seccão galante, consagrada á mocidade, especialmente ao bello sexo.

O jornal vespertino, de quaesquer cidades, e de todas as localidades, especialmente de Curitiba, aos domingos. Essa edição, portanto, é especial, e tem por fim, corresponder á bella accção da imprensa do O TRABALHO em formato grande sem alteração de preço.

Esta tiragem será, como é sempre, avultadissima, e poderá ser observado na hora da impressão, e officinas.

Esta edição especial, semanal, e de serviço, e de reformas de assignaturas.

Repentinos...

(SEM METRO)

De blusa cor de fogo, elegante, Saia preta mal bem talhada, Eu vi hoje ali na esquina, Uma deusa morena parada.

Assetei o meu "vedor" de longa, Ella parecia um typo imperial. Tanto que exclamei baixinho: E' mesmo de uma graça Lou.

MARIOLA.

"Circo Chileno"

Seguiu para S. João da Boa Vista, o apreciado "Circo Chileno", que deu aqui alguns espectaculos com successo.

Sepultamento

Foi sepultado hontem nesta cidade, o sr. Laurindo Ribeiro da Cunha, antigo morador do Pinhal.

Caruel elegante

Acompanhada de sua digna progenitora, exma. sra. d. Maria de Moraes, regressou de Itapira a bella e afortunada Dulce de Moraes, filha do sr. tenente José Antonio de Moraes.

D. Maria de Moraes e a senhorita Dulce foram áquella cidade em visita ao sr. João de Moraes Sobrinho, pharmaceutico e fazendeiro ali muito estimado.

Deputado Ferreira Alves

Outra iniciativa digna de vibrantes louvores, que a "Cidade de Mogy Guassú" pôz em pratica, foi homenagear em seu ultimo numero o sympathico e prestigioso deputado pelo 7.º districto, sr. coronel Ferreira Alves, chefe politico de Mogyimirim.

Admirador e amigo do valoroso parlamentar homenageado, "O Trabalho" em dôssa com prazer esse acto de justiça da parte da "Cidade de Mogy Guassú", cuja orientação applaude com entusiasmo.

POSTAL

MINHA querida, queres que eu escreva nas varietas do teu mimoso leque um fludo pensamento de amor? Que poderei eu escrever? En que não tenho amor e nem esperança? — Esperança, esse pharol scintillante, levanta-se do tumulo de minh'alma e desaparece nas trevas da minha infelicidade, qual fogo-fatuo em noites de Verão. — O amor, esse sol brilhante já illumina o deserto de minha alma pallida e amargurada. O amor, sorria para mim em uma poetica noite de Julho, quando o luar derramava sobre a selva os seus raios opalinos, e feneceu ao despontar da aurora, qual os sonhos do poeta, que vê levantar na miseria ricas palácios, thronos e depois ao despertar desaparecem quasi fantasmas da noite á luz do dia!

Minha alma hoje é morta para o amor. Minha alma é triste como o goivo que desabrocha á beira de um tumulo, meu viver é o symbolo da saudade, os meus cantos são como o chorar da briza no cypraste.

Não, querida, não posso escrever nas varietas do teu leque um pensamento de amor: eu nunca fui amada, eu não posso escrever.

CAMPONZA.

Pinhal, 29—11—1921.

Salão Azul

Faz annos hoje a exma. sra. d. Laura del Guerra, prendisa esposa do apreciado artista escultor sr. Conrado del Guerra, aqui estabelecido com uma conceituadissima e grande fabrica de moveis de luxo, que são vendidos para muitas cidades do interior e até para a capital.

Tambem faz annos hoje a exma. sra. d. Nina Fernandes Novo, esposa do nosso amigo sr. Ignacio Novo.

As anniversariantes enviamos parabens e votos de felicidades.

Todo commerciante que quiser fazer negocio, vendendo a sua mercadoria por um preço vantajoso, deve publicar os seus annuncios nesta folha.

"Livro de Ouro"

Abrimos hoje nesta folha um LIVRO DE OURO, para fazermos o registro em galeria de honra de todos os nossos bons assignantes que reformarem as suas assignaturas desde já, para 1922.

Amanhã publicaremos aqui os nomes de 4 cavalleiros que já attendiram ao nosso appello.

CINEMA

Com extraordinaria concorrencia realizou-se hontem o "respetuoso colosso" no Eden Theatro, tendo o bello programma exhibido agradao, e muito, a assistencia.

Para amanhã, naquelle casa de diversões, está annunciada uma deslumbrante soirée de arte, de cujo programma constam alguns films de successo garantido.

"O Trabalho" em Campinas

Amanhã ou depois seguirá para Campinas, em serviço desta folha, um representante de nossa empreza jornalística

Funcionarios Publicos

Em serviço da Prefeitura esteve hontem nesta redacção o sr. Remo Gardesani, funcionario da Camara.

--Tambem veio hoje ao nosso escriptorio, o sr. tenente Joaquim de Oliveira, porteiro do Grupo Escolar.

184 é o numero do telefone da redacção desta folha. As officinas

Automovel especial

Em automovel especial foi hoje a Caracol, com sua exma. familia, o sr. coronel Amando de Amei-corovel e capitalista aqui residente.

SONETO

Do poeta Rodovalvo Netto

Ruge a procella ao longe! Aqui bem perto
O dia é todo amor e primavera...
Doudo, convulso corta a athmosphera
O sonho azul do meu destino incerto!

Vae-se-me d'alma toda a dor austera,
A dor atroz das lagrimas que verto...
Livre, o meu peito á desventura aberto,
Hoje respira onde a alegria impéra!

Ouve-me, ó poeta, é breve a minha queixa:
Nada me apraz melhor do que uma endecha,
Esse poemeto que me agrada tanto...

Jange a tua harpa, e que valor exprimas,
Trovando phrases, commungando rimas
Onde palpita o teu mavioso canto!

F. RUBENS MIRA.

Serpentinas...

(SEM METRO)

Lá no Eden, hontem, na horinha
Em que Rosémo beijou amoroso,
A mão bonita de VIOLA DAMA,
Eu recordei... fiquei suspiroso.

Senti mesmo doce emoção,
De uma ventura... infeliz.
Pois quando beijei a mão "della",
Do gelinho do Rosémo eu fiz.

ARLEQUIM

PNEUMATICOS Firestone e
Goodyear, marcas afama-
das e preferidas, encon-
tram-se na "Casa Anti-
nos", que vende qualquer
peça para automoveis.

Lazaro Silveira

A exma. viuva do sr.
Lazaro Silveira, residente
em S. Paulo, enviou-nos u-
ma carta agradecendo a no-
ticia que demos do falleci-
mento do seu pranteado
marido.

Bolinações...

(SEM METRO)

I

Sonhei esta noite toda
Com um vestido lindo,
Que parecia um céu
Todo em poesia se abrindo.

A' dona de mim I...

Esquecer-te... abolir da ideia o teu
Adoravel perfil vara esculptura
Seria um crime até perante o céu
E uma torpe trahição á minha jura.

Esquecer-te... não mais poder em mim
Coração encerrar com toda usura
Esse amor que viçoso floresceu...
Seria, eu te confesso, uma loucura.

Esquecer-te... Esquecer-te... Oh! isso nunca
Para esquecer te, só se a garra adunca
Da parca viesse os dias me encurtar...

Meu assim se outra vida eu encontrasse
De lá para onde a rasura me levasse
De lá mesmo eu havia de te amar.

Espirito Santo do Pinhal, 22--11--921.

Luiz Novaes.

Parecia uma
Vinda da ma
Esse vestido
Que um corp
Acordei... de
Que vestido
Em sonho m
Sô pra me

Que colosso
Foi do Eden
De ver tanto
Es amanhã
Dos colossos
Eu nem sei
Foi o beijo
Que fez... al
E pensei m
Na hora... a
Em que beij
A mão de

Hoje ao meio
Do Victor e
Dois "cupido
Que já dera
Não ponho
Nesta minha
Os leitores
Gente bonita

Eu passava
Uma santa,
Uma deusa,
Uma flor de
Estava assis
Fitei-lhe o
E a sua boc
Tive desejos
Num instante
Em seus cal
Brincou, fel
Que as suas
Ella sorriu
Não ha, Não
Eu exclamei
Era o rei de

Missa

Carollas Silveira
dieta e Cecilia
com o
inf

COB

Lazaro

convidam os
soas religiosas
a missa de 7.
ma do mesmo
celebrar no dia
quarta-feira, 22
na Igreja Mãe-Sapata
Por esse occasiã
e confessam de
Pinhal, 22-11-921